

A LINGUAGEM COMO RELAÇÃO SOCIAL NAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS MILITARES¹

José Carlos Da Silva Telles².

¹ Texto escrito a partir de trabalho de conclusão de curso, em andamento, a ser apresentado na UFSM

² Graduando em Letras Português – Literaturas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)- RS. Endereço eletrônico: jcarlostelles2@gmail.com

Introdução

Este texto é parte de uma pesquisa que está em andamento e busca compreender a relação social estabelecida por meio da linguagem entre os atores sociais na lavratura do Boletim de Ocorrência, Termo Circunstanciado (BO-TC). Para isso, buscou-se o levantamento de dados do contexto de situação da função policial na confecção dos documentos instituídos pela Lei Federal 9.099/95, que dispõe sobre os Juizados Especiais Criminais, com o objetivo de entender como a linguagem é utilizada para representar as circunstâncias relacionadas na lei, como sendo de menor potencial ofensivo. A metodologia que sustenta este estudo é a qualitativa, baseada em pesquisas bibliográficas que auxiliem na sustentação do estudo proposto.

Tendo em vista a importância que os Boletins de Ocorrência-Termo Circunstanciado (BO-TC) têm para a sociedade, em razão dos resultados destes na vida direta dos atores envolvidos no processo de sua elaboração e considerando que a vida em sociedade é, em geral, regulamentada por leis. Faz-se necessário que dispenseemos um olhar atento para a relação social que a linguagem estabelece, já que “todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem” (BAKHTN, 2003, p.261).

Ao considerarmos a importância da linguagem em uso também levamos em conta o contexto social. Uma vez que “o texto define-se por tudo que se fala e escreve com um propósito num dado contexto. Cada texto sofre as influências do contexto em que é produzido e, especialmente no caso da escrita, em que será recebido” (FUZER, 2008, p.26). Desta forma, a lavratura dos registros de ocorrência reflete tanto na pessoa comunicante como para o profissional autor do texto, uma vez que o resultado dessa escrita gera resultados na vida prática de ambos. Para o policial; qualquer incoerência, no que se refere à legalidade dos atos descritos, expõe o redator a possíveis sanções nas esferas penal, administrativa e civil. Ainda que, a ação tenha sido legalmente perfeita, haja ocorrido falha na transformação do fato em texto. Da mesma forma, para a pessoa que relata a ocorrência o resultado do BO-TC tem grande relevância para a solução do conflito. Isso, por representar a forma pela qual o Estado, nos casos dos crimes tipificados na Lei Federal 9.099/95, (que dispõe sobre os Juizados Especiais Criminais), é notificado da transgressão de algum direito, ou seja, o Boletim de Ocorrência-Termo Circunstanciado é utilizado como mecanismo fornecido

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

pela Administração Pública, para permitir o acesso do cidadão à garantia de seus direitos. Contudo, esse instrumento seria nulo não fosse o impulso vitalizador da linguagem.

Todo o enunciado é um elo na cadeia da comunicação discursiva. É a posição ativa do falante nesse ou naquele campo do objeto e do sentido. Por isso cada enunciado se caracteriza, antes de tudo, por um determinado conteúdo semântico-objetal. A escolha dos meios linguísticos e dos gêneros de discurso é determinada, antes de tudo pelas tarefas (pela ideia) do sujeito do discurso (ou autor) centradas no objeto e no sentido (BAKHTIN, 2003, p. 289).

Metodologia

Para a realização desta pesquisa foi adotada a metodologia qualitativa levando em consideração a literatura referente ao tema pesquisado sendo estes: obras de autores que discutam o tema, artigos da área jurídica, Lei Federal 9.099/95, bem como Nota de Instrução Operacional da Brigada Militar nº 025.1. Ressalto, que a etapa de levantamento de dados está sustentada num instrumento que diz respeito a 10 Boletins de Ocorrência (BO-TC) lavrados na Cidade de Ijuí, no período de janeiro a junho de 2013. Com base na análise futura desse material será possível chegar a resultados mais aprofundados.

Resultados e discussões

Considerando que este texto é parte de uma pesquisa em andamento, trarei alguns indícios que conduzirão a possíveis resultados. Desse modo, o estudo visa a compreender o papel mediador da linguagem, pois conforme Bouffler (2001, p. 64), “é no dizer que algo como um saber se manifesta”, assim como a relação social por ela estabelecida, já que “enquanto alguém executa uma ação linguística e o outro toma uma posição ante as pretensões de validade implicitamente aí levantadas, eles estabelecem entre si uma relação social” (OLIVEIRA, 1993, apud BOUFLER 2001, p.65).

É necessário considerar que o momento da confecção do BO-TC, em geral, se trata de uma situação de conflito, em que as partes envolvidas estão sujeitas a influências emocionais. Nesses casos, questões semânticas devem ser consideradas pelo responsável pela transcrição dos fatos, bem como realizar uma seleção dos termos descritos pelas partes, descartando aqueles que não serão úteis ao processo e salientando os mais importantes.

Em alguns casos a relação social estabelecida é prejudicada devido às influências do contexto e/ou estado emocional dos envolvidos, pois de acordo com (BAKHTIN, 2003, p.284-285):

Muitas pessoas que dominam magnificamente uma língua sentem amiúde total impotência em alguns campos da comunicação precisamente porque não dominam na prática as formas de gênero de dadas esferas. Frequentemente, a pessoa que domina magnificamente o discurso em diferentes esferas da comunicação cultural, sabe ler o relatório, desenvolver uma discussão científica, fala magnificamente sobre questões sociais, cala ou intervém de forma muito desajeitada em uma conversa mundana.





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Essas questões devem ser levadas em conta pelos profissionais que executam os procedimentos previstos na elaboração do BO-TC, já que o relato transcrito não será lido como um texto qualquer, como apenas uma história. Serão avaliadas as condutas dos envolvidos, se estão ou não de acordo com a lei, inclusive a do próprio policial como agente público no exercício de sua função.

Conclusões

Sendo assim, compreendo a importância da linguagem como mediadora e elemento promovedor de relação social, bem como da relevância de considerar o contexto social em que ela é inserida. Assim, é possível perceber que, “a linguagem é muito mais do que um meio de comunicação é também um modo de sinalizar, de modo consciente ou não que fazemos parte de uma área particular, ou pertencemos a um determinado grupo social” (FUZER, 2008, p.51).

Palavras-chave: Linguagem. Boletim de Ocorrência. Relação Social.

Referências Bibliográficas

BAKHTN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução do russo Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FUZER, Cristiane. Linguagem e representação nos autos de um processo penal: como operadores do direito representam atores sociais em um sistema de gêneros. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, na área de estudos linguísticos, da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2008.

BOUFLEUR, José Pedro. Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001. 112p.

BRASIL. Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências.

NI Operacional 025.2 Disponível em <https://intranet.brigadamilitar.rs.gov.br/Estrutura/Pm3/Legislacao.aspx>. Acesso em 14 de jun de 2013.